

Empatia, Assistencialidade e Universalismo: Trafores Essenciais para a Manutenção da Tenepes

Empathy, Assistantiality and Universalism: Essential Strongtraits for Penta
Maintenance

Empatía, Asistencialidad y Universalismo: Trafores Esenciales para el Mantenimiento
de la Teneper

Dircinha Falcão Moreira*

* Graduada em História e Direito. Pós-graduada em Direito do Trabalho e Direito Civil. Voluntária da Associação Internacional de Tenepessologia (IC TENEPES).

dircinhafalcao@hotmail.com

Relato recebido em: 12.04.2022.

Aprovado para publicação em: 16.09.2022.

INTRODUÇÃO

Ao longo do último ano desenvolvi autopesquisa na qual identifiquei trafores que sustentam a técnica diária da tenepes.

Essa autopesquisa é recente, mas há muito tempo tenho a percepção de que somos uma rede em que uns sustentam os outros, percepção que penso ser a raiz dos trafores: empatia, assistencialidade e universalismo.

A escrita da experiência pessoal fortalece o holopensene desses autotrafores, pilares da manutenção da minha prática da tenepes, associados à pacificação íntima.

No meu histórico de vida, recebi e recebo considerável aporte de pessoas e / ou do Universo, despertando em mim o desejo de retribuir a assistência recebida.

Em outubro de 2018, quando conheci a tenepes e a partir daí, o acesso à Conscienciologia, a vontade de tornar-me tenepessista foi imediata, justamente pelo motivo de poder assistir outras pessoas em retribuição a tudo que sempre recebi.

Tornei-me tenepessista em 03 de novembro de 2020, ciente da responsabilidade com a reurbanização planetária e da necessária qualificação intraconsciencial pautada na autopesquisa e reciclagens.

O objetivo deste relato é compartilhar a vivência pessoal relativa à empatia, assistencialidade e universalismo na condição de trafores essenciais para a manutenção da tenepes. Ao final vou discorrer sobre a pacificação íntima e universal propiciada pela prática diária da tarefa energética pessoal.

Ao longo do trabalho, exponho as técnicas utilizadas para identificação dos trafores empatia, assistencialidade, universalismo e pacificação associados à tenepes.

IDENTIFICAÇÃO DOS TRAFORES

Na identificação dos trafores utilizei, basicamente, 4 técnicas que facilitaram esta percepção, expostas em ordem de aplicação:

1. *Revisão dos Contatos Diários nas Últimas 24 Horas.*

Esta técnica é apresentada no *Manual da Tenepes* (Vieira, 2011, p. 28) e consiste em exteriorizar energias a todas as consciências (conscins e consciexes) que tivemos contato, direto e indireto, nas últimas 24 horas.

Ao fazer tal exercício, observo que tendemos a desenvolver empatia, pois precisamos nos aproximar do que o outro sente, compreender seus sentimentos e emoções para poder emitir energias homeostáticas, o que não significa compactuar os sentimentos, emoções e atitudes que muitas vezes são patológicas e sobre os quais somos desafiados à assistência.

2. *Elaboração do Código Pessoal de Cosmoética (CPC).*

Elaborei em 20.11.2021, ocasião em que escrevia o meu primeiro verbete para a *Enciclopédia da Conscienciologia*.

Ocorre que ao redigir, o compromisso fica registrado e o sentido cosmoético nos direciona para a moral cósmica. Os pensenes e as ações são pessoais, mas dentro de contexto universalista.

3. *Mapa Conscienciométrico, aba Traforometria.*

Fiz o preenchimento em 18.11.2021 no Curso *Teáticas da Conscienciometria Interassistencial* da *Associação Internacional de Conscienciometria (CONSCIUS)*.

A atividade consistiu em identificação de traços-força, potencializadores da autoevolução. Nessa atividade verifiquei possuir os trafores assistencialidade e universalismo.

4. *Curso Formação do Pesquisador-Tenepessólogo.*

Realizei em março de 2022 na IC TENEPES. O curso trouxe reflexão sobre a necessidade do tenepesista ser autopesquisador para aprimoramento e melhoria da assistência. Em atividade no curso, apontei os trafores interassistenciais, objetos deste relato: a empatia, a assistencialidade e o universalismo como essenciais à manutenção da prática da tenepes.

EMPATIA

A empatia consiste em se colocar no lugar do outro, compreender o que o outro está sentindo e acolhê-lo. Interessar-se pelo outro e tratá-lo com amabilidade.

Desenvolver a empatia é um exercício que faço para favorecer a assistencialidade. A vontade de ser empática define o autodesenvolvimento.

Segundo (Vinha, 2021):

A empatia social é a faculdade, habilidade, atributo consciencial de captar e compreender a heteropensenidade de grupos, comunidades ou sociedades em diferentes ambientes geográficos e os ajustes culturais necessários para a sobrevivência, visando a cooperação e a interassistência.

A empatia social, a capacidade de empatizar assistencialmente, é atributo cujo aprendizado requer, entre outros, o “cérebro empático: mudar as estruturas mentais para reconhecer a empatia situada no cerne da natureza humana com possibilidade de ser expandida ao longo da vida”.

Reconheço a empatia desde a infância em relação a pessoas e animais. O fato de poder ampliar a empatia ao longo da minha vida, afina-se com a qualificação da assistencialidade e, inclusive, não vejo como se pode assistir sem ter empatia.

ASSISTENCIALIDADE

Percebi o caráter assistencial antes de acessar a Conscienciologia porque ao longo da vida sempre dediquei parte do tempo ou doações materiais à coletividade, trabalhando em serviço público, procurei sempre a atitude de atender as necessidades das pessoas acima de interesse particular e aos poucos foi se tornando o motivo da minha atividade profissional.

Na família nuclear e na relação com outros familiares, a assistência e amparo estiveram em minhas atitudes.

Ao conhecer a tenepes, “meus olhos brilharam” por poder assistir de maneira anônima, com tecnicidade energética e de modo tarístico, sem fomentar dependência, possibilitando que o assistido seja o propulsor de sua melhora.

No acesso à Conscienciologia, compreendi a necessidade de melhorar intraconsciencialmente de forma constante para melhor assistir e iniciei a caminhada na realização de autopesquisa, recins, recéxis, buscando equilíbrio dos pensenes, a higidez autopensênica, a ortopensenidade, o trabalho energético sempre utilizando a *Mobilização Básica de Energias* (MBE), a atenção ao grupocarma e à evolução grupal.

Com a *Técnica de Reflexão sobre os Contatos Diários nas Últimas 24 Horas*, acelero a autopesquisa, identificando as emoções advindas dos contatos, fazendo o exercício de colocar-me no lugar do outro, ora para acolhê-lo em experiências que já superei, ora para ver os fatos da perspectiva do outro.

Outras vezes percebo que as atitudes do outro que me desagradam outrora foram minhas. Diante dessa percepção, posso tornar-me melhor e disponibilizar ao outro as melhores energias.

A elaboração do *Código Pessoal de Cosmoética* propiciou análise do meu posicionamento na vida, o que quero manter, modificar e as metas a serem alcançadas, sendo que a assistencialidade está inserida como cláusula no CPC.

Tenho trabalhado, também, a gesconografia interassistencial porque somos pesquisadores, e ao escrever nossas vivências selamos nossas superações e compromissos evolutivos.

No voluntariado na *Associação Internacional de Tenepessologia* (IC TENEPES), a exemplo do *Curso Formação do Pesquisador Tenepessólogo*, o convite à escrita é constante.

Quando participei do Fórum da Tenepes em 2021, com meu relato *Tenepes em Duas Bases Físicas* (Falcão, 2021) e o primeiro verbete *Neoaprendizagem do Tenepessista Jejuno* (Falcão, 2021) para a *Enciclopédia da Conscienciologia*, percebi o aporte energossomático e mentalsomático repercutindo na assistencialidade.

Entendo que a assistência tem via dupla, assistimos e somos assistidos simultaneamente na marcha da evolução consciencial: “o mais doente cuida do menos doente”, ora cuidamos de alguém, ora somos cuidados por outrem.

Fechando este tópico, acrescento a seguinte ortopensata:

* Não adianta pensar somente no assistido e esquecer de você, na condição de **assistente**. É preciso à consciência capacitar-se sempre para a assistência cada vez mais eficiente. Quanto mais competência você tenha, melhor para as consciências assistidas (Vieira, 2014, p. 132).

UNIVERSALISMO

Considerando que fazemos parte do Cosmos, vivemos em interdependência com todos os seres vivos e elementos abióticos – água, luz, solo, nutrientes, e outros.

Enquanto consciências habitantes do Planeta Terra, e partindo do sentido da universalidade comum a todos, o que pulsa em mim, pulsa no outro, o que dói em mim, dói no outro, a energia que me traz serenidade é a mesma que traz serenidade ao outro, *as leis de evolução* são as mesmas para todos os seres.

Tenho a compreensão de que ser universalista é compreender e aceitar a diversidade cultural, deixar de ser sectarista, tipo, o meu partido político ou a minha seita são inquestionavelmente os melhores.

É necessário renunciar aos bairrismos, aos preconceitos raciais, às competições, ao patriotismo exacerbado, ampliar a cosmovisão multidimensional e universalista. O megafaternismo rege a união consciencial.

Na Conscienciologia, ao pesquisarmos as formas de manifestação da consciência, o senso universalista se expande para além da intrafísica. A dimensão extrafísica e outras características referentes à consciência passam a ser aceitas com naturalidade.

As múltiplas ressomas em diferentes etnias são também oportunidades de a consciência caminhar para o universalismo.

Quando construí meu CPC e revisei meus conceitos de fraternidade, percebi que as reciclagens são complexas e acabam sustentando o estofamento energético do tenepessista.

Procuo com a autopesquisa constante superar as defasagens e alcançar a condição da autopacificação tenepessista (Wong, 2018, p. 3.484), e assim, dar o primeiro passo para qualificar a prática da tenepes.

Com o intuito de enriquecer o tema, complemento com a definição:

“O universalismo conviviológico é a condição, comportamento ou conduta de a conscin, homem ou mulher, vivenciar coexistência sadia, pacífica, interassistencial, fraterna e cosmoética com os compassageiros evolutivos, a realidade e a pararealidade do Cosmos” (Kunz, 2018, p. 22.434).

TENEPES E A PACIFICAÇÃO

Entendo que a pacificação pode ser vista sob 2 ângulos, o particular e o global. Quando me pergunto “o que posso fazer pela paz mundial?”, logo me vem uma resposta: contribuir com holopensene pessoal pacificador para o holopensene grupal à minha volta.

Isso requer posicionamento interassistencial anticonflitivo, solucionando os conflitos interconscienciais intra e extrafísico, quer em relação à minha família nuclear, quer em relação ao grupocarma envolvendo maior número de consciências.

A resolução desses conflitos está entrelaçada com a tarefa energética pessoal quer pela superação íntima desses conflitos a partir das autopesquisas, recins e recéxis, quer pela doação de energias conscienciais junto com o amparador extrafísico.

A tarefa do esclarecimento (tares) exercida na tenepes me reeduca para a paz enquanto compreendo os princípios evolutivos da megafaternidade.

O holopensene coletivo reflete a média preponderante do pensene-padrão de grupos específicos mostrando bolsões específicos, entre eles, o bélico.

Nossa posição e atuação ao modo de assistentes da tenepes perpassa pela construção basilar da paz nos relacionamentos, comunidades, nações e povos sempre em conjunto com a multidimensionalidade.

CONCLUSÃO

Na minha experiência, ser tenepessista é se dispor a se melhorar a cada dia, investindo tempo, estudo, autopesquisas, reciclagens, reorganizações da vida intrafísica, resultando em qualificação interassistencial.

Ao iniciar a tenepes firmei um compromisso junto à equipe extrafísica de praticar a técnica durante toda a vida intrafísica e mantenho-me firme nesse propósito.

Percebo que a manutenção da tenepes está alicerçada basicamente no reconhecimento e assunção dos traços da assistencialidade, do universalismo e da empatia.

Ao desenvolver a tarefa energética pessoal desenvolvemos a paz intraconsciencial e, como minipeça do *Maximecanismo Multiexistencial Interassistencial*, participamos da pacificação global.

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

1. **Falcão**, Dircinha; *Neoaprendizagem do Tenepessista Jejuo*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; Verbetes N. 5.793; apresentado no *Tertularium* / CEAEC, Foz do Iguaçu, PR; 14.12.2021; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/buscaverbete/>>; acesso em: 01.05.2022; 08h34.

2. **Idem**; *Tenepes em Duas Bases Físicas*; Relato; *Anais do XVII Fórum da Tenepes & XIV Encontro Internacional de Tenepessistas*; Foz do Iguaçu, PR; 17-19.12.21; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 25; N. 4; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Out./Dez. 2021; páginas 706 a 709.

3. **Kunz**, Miriam; *Universalismo Conviviológico*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; CLXXIV + 23.004 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 274 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 13.896 refs.; 54 videografias; 1.087 *webgrafias*; 9ª Ed. Digital; rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 22.434 a 22.439; ISBN 978-85-8477-120-2.

4. **Vieira**, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 vols.; 1.800 p.; vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapense-nes trivoculares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 132 e 134.

5. **Idem**; *Manual da Tenepes: Tarefa Energética Pessoal*; revisores Erotides Louly; Helena Araújo; & Julieta Mendonça; 154 p.; 34 caps.; 147 abrevs.; 18 *E-mails*; 52 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 tab.; 1 teste; 19 *websites*; glos. 282 termos; 5 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011; página 28.

6. **Vinha**, Marina; *Empatia Social*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; Verbetes N. 5.617; apresentado no *Tertularium* / CEAEC, Foz do Iguaçu, PR; 21.06.2021; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/buscaverbete/>>; acesso em: 13.04.2022; 01h10.

7. **Wong**, Felix; *Autopacificação Tenepessista*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; CLXXIV + 23.004 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 274 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 13.896 refs.; 54 videografias; 1.087 *webgrafias*; 9ª Ed. Digital; rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 3.484 a 3.488; ISBN 978-85-8477-120-2.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. **Lopes**, Tatiana; *Identificação do Trafor*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; CLXXIV + 23.004 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 274 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 13.896 refs.; 54 videografias; 1.087 *webgrafias*; 9ª Ed. Digital; rev. e aum.;

Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 12.218 a 12.223; ISBN 978-85-8477-120-2.

2. **Paskulin**, Marcello; **Holopensene Pessoal Autodesassediador**; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; **Enciclopédia da Conscienciológica**; Verbetes N. 5.248; apresentado no *Tertularium* / CEAEC, Foz do Iguaçu, PR; 17.06.2020; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/buscaverbete/>>; acesso em: 06.07.2022; 14h00.

3. **Vieira**, Waldo; **Holopensene; Reeducação para a Paz**; verbetes; In: **Vieira**, Waldo; Org.; **Enciclopédia da Conscienciológica**; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; CLXXIV + 23.004 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 274 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 13.896 refs.; 54 videografias; 1.087 *webgrafias*; 9ª Ed. Digital; rev. e aum.; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 12.030 a 12.034 e 19.268 a 19.273; ISBN 978-85-8477-120-2.

